

Brasileira, Irmã Dulce será proclamada santa pelo Vaticano

Nascida em 1914, em Salvador, a religiosa ficou conhecida como "anjo bom da Bahia" e teve dois milagres reconhecidos pela Igreja Católica



A religiosa baiana Maria Rita Lopes Pontes, a **Irmã Dulce**, teve o seu segundo milagre reconhecido e será **proclamada santa** pelo Vaticano. A informação foi publicada na manhã desta terça-feira (14) pelo Vatican News, canal oficial de notícias da Santa Sé.

Nascida em 1914 em Salvador, Irmã Dulce, que ficou conhecida como "**anjo bom da Bahia**" foi membro da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus.

Teve uma trajetória de fé e obstinação na qual enfrentou as rígidas regras de enclausuramento da Igreja Católica para prestar **assistência a comunidades pobres** de Salvador, trabalho que realizou até a morte, em 1992.

Foi responsável pela criação das **Obras Sociais Irmã Dulce** (OSID), um dos maiores complexos de saúde com serviço gratuito do Brasil, que atualmente faz, em média, 3,5 milhões de atendimentos ambulatoriais por ano.

O processo da causa da **Canonização** foi iniciado em janeiro de 2000 e seu primeiro milagre foi validado pela Santa Sé em 2003 pelo Papa João Paulo 2º.

Em abril de 2009, o Papa Bento 16 concedeu o **título de Venerável** à freira baiana, que tornou-se a "Bem-aventurada Dulce dos Pobres". Ela foi beatificada dois anos depois em uma cerimônia religiosa que reuniu 70 mil pessoas em Salvador.

A canonização deverá dar novo fôlego no culto a Irmã Dulce, que já era tratada como santa por grande parte dos baianos e **atrai romeiros de todo o Brasil** ao seu santuário no largo de Roma, em Salvador.

Além de Irmã Dulce, o Vaticano ainda publicou um decreto no qual reconhece as **virtudes heróicas** e declarou como Venerável o religioso gaúcho **Salvador Pinzetta**, membro da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos que morreu em 1972.

Milagres

Ainda não se sabe qual o segundo **milagre** atribuído à Irmã Dulce pelo Vaticano, que motivou sua **santificação**. O primeiro, que serviu como base para a **beatificação**, ocorreu em **2001**, na cidade de Itabaiana, em Sergipe.

Depois de dar à luz, Cláudia Cristiane dos Santos sofreu uma quadro de **hemorragia**. Depois de 28 horas de sangramento e de três cirurgias para tentar solucionar o caso, os médicos não tinha mais esperanças de reestabelecer a paciente. O padre José Almi de Menezes, devoto de Irmão Dulce, teria então rogado à religiosa pela saúde de Cláudia. Durante as preces, a hemorragia cessou e o milagre foi constituído.

Santos brasileiros

O Vaticano já havia reconhecido como santos brasileiros a Madre Paulina (canonizada em 2002), o Frei Galvão (2007), o padre José de Anchieta (2014) e os 30 mártires assassinados no século 17 no Rio Grande do Norte (2017).

Diário do Nordeste